

AS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS

Bárbara Monique Mendes de Sousa¹; Maraisa Loraine Barbosa Rodrigues¹;
Leonardo Augusto Couto Finelli².

1-Acadêmicas do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas –
FUNORTE.

2-Docente do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas –
FUNORTE.

Objetivo: Avaliar a relação entre os interesses de jovens em qualificação profissional com seu desempenho elencado em testes de Inteligências Múltiplas e em questionário sociodemográfico. **Materiais e Métodos:** O estudo assumiu caráter prospectivo, explanatório, com análise quantitativa. Para tal, adotou delineamento de pesquisa de campo a qual foi realizada em um Centro de Formação Profissional, que atua desde 2012 na cidade de Montes Claros – MG. Para a coleta de dados, foram utilizados o Questionário Sociodemográfico e o Inventário de Inteligências Múltiplas. O recrutamento se deu por convite direto, apresentado coletivamente em sala, na instituição parceira, durante o horário dos cursos, aos alunos matriculados. Estes receberam o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) que foi lido em sala. Para a análise, os dados dos questionários foram tabulados de forma coletiva. **Resultados:** Sobre as Inteligências Múltiplas, obtiveram-se 181 IM predominantes, isto é, apresentaram escores igualmente elevados. Verificou-se que 3 (1,88%) respondentes demonstraram ter três inteligências predominantes, 15 (9,38%) pessoas apresentaram ter duas inteligências predominantes e 142 (88,75%) apontaram ter uma inteligência predominante. O que reforça a teoria de Gardner (1995), que cada indivíduo possui ao menos uma inteligência e no máximo quatro. Ao aferir, se existe congruência entre os cursos feitos pelo estudante e a sua IM, 119 (74,38%) dos respondentes não são condizentes com os cursos de qualificações e, no que se refere à dimensão predominante (ou dimensões) da IM, apenas 41 (25,63%) condizem. **Conclusão:** É perceptível que a maior parte dos pesquisados demonstram dificuldade em perceber sua inteligência e, a partir disso, escolher uma área de atuação ou um direcionamento profissional. Por fim, entende-se que, a partir dos resultados, podem ser consideradas propostas para a redução de estressores decorrentes das escolhas precipitadas dos jovens, ao tentarem se inserir no mercado.

Palavras-chave: Qualificação profissional. Inteligências. Mercado de trabalho.